



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Relatório de Gestão

Exercício de 2022

março 2023



Estimados sócios,

Dando cumprimento ao nº 1 da alínea b) do artigo 19 dos Estatutos da nossa Instituição, vem o Conselho de Administração, apresentar o Relatório de Gestão relativamente ao ano de 2022.

O exercício de 2022 foi um ano que exigiu bastante da gestão e empenho de todos os colaboradores. Os efeitos indiretos ou colaterais continuaram a fazer-se sentir, mas de forma pouco visível e identificável *i)* A recuperação de utentes na Unidade de Cuidados Continuados apesar de em alguns meses por alguma inércia na colocação de utentes (como foi o caso do mês de Junho) apresentam taxas de ocupação média anual na ordem dos 95,98% na UDML e 92,97% na UDMR o que equivaleu a um crescimento de proveitos na ordem dos 360,0 m€.; *ii)* quanto à ERPI, ainda que de forma bastante mais ténue, os efeitos do Covid-19, com a existência de alguns *pequenos surtos* por um lado, e por algumas limitações na visita aos utentes por parte dos familiares por outro foi, condicionando a entrada de novos utentes, mas ainda assim a Taxa de Ocupação situou-se nos 78,33%, ou seja mais 6,67% a de 2021 e menos 4% relativamente a 2020.

Como poderemos verificar,

- i)* retoma de taxas de ocupação das Unidades de Saúde e ERPI;
- ii)* ajustamento da diária da UCCI, com retroativos a janeiro de 2022 ;
- iii)* manutenção dos custos de exploração em crescimentos na ordem dos 3,8%

. Permitiram inverter os Resultados, passando para positivos **de 76.164,18€**

A LAHGO desde 2010 é a primeira vez que apresenta resultados Positivos.

É nossa expectativa e convicção que a fixação de uma taxa de ocupação perto dos **95%** (57 camas) na ERPI, (em dezembro foram 54) e manter as taxas de ocupação na UCCI, os resultados passarão a ser bastante mais expressivos

A - A EXPLORAÇÃO

LAHGO	2022	2021	2020	Desvio	
Proveitos totais	4,296,474.65	3,756,671.69	3,917,011.23	539,802.96	379,463.42
Custo das vendas	483,496.16	453,345.06	418,641.77	30,151.10	64,854.39
Fornecimentos Serviços Externos	886,374.79	902,306.41	947,683.56	-15,931.62	-61,308.77
Gastos Com Pessoal	2,491,916.19	2,302,341.61	2,143,478.22	189,574.58	348,437.97
Gasto depreciação e amortizações	190,543.34	235,306.04	319,884.79	-44,762.70	-129,341.45
Perdas Imparidades	6,614.85	12,459.20	7,630.63	-5,844.35	-1,015.78
Outros gastos e perdas	10,386.43	16,580.85	50,591.10	-6,194.42	-40,204.67
Gastos e Perdas Financeiras	150,978.71	144,843.75	150,911.17	6,134.96	67.54
Gastos totais	4,220,310.47	4,067,182.92	4,038,821.24	153,127.55	181,489.23
Resultados líquidos	76,164.18	-310,511.23	-121,810.01	386,675.41	197,974.19

Como podemos verificar e confirmando o que já foi referido atrás, os Custos Totais não fora o aumento "excepcional" dos Gastos com Pessoal devido ao aumento do RMMG em 7,8% (760,00€ *versus* 705,00€) o desempenho do exercício foi igualmente impactado pela gestão apartada dos custos que cresceram *menos que proporcionalmente* (3,8%) e pela expansão dos Proveitos que cresceram **14,4%**

	2022	2021	2020	Desvio	Desvio
Cash-Flow	266,707.52	-75,205.19	198,074.78	341,912.71	-273,279.97

De igual modo não fora a inclusão de 130.000,00€ de juros como medida de prudência os resultados líquidos passariam para 206.164,68€

Acresce reafirmar que, mesmo com um ano manifestamente difícil a Instituição, sem a "marca ferro" da pandemia, mas com outros problemas, nomeadamente a o "contencioso" com o Fundo Clooney apresenta-se inequivocamente, **economicamente viável**.

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

B.1 - Dos proveitos

Unidade Saúde	Proveitos		Desvios		
			2022/2021		
	2022	2021			
	(2)	(3)	(6)=(2)/(3)		
Valor %					
Capacidade	Efetiva	60	60		
	Contratada	68	68	Camas	
Taxa Ocupação	Média	47	43	4	9.30%
	Ocupação Máxima	54	48		
	Ocupação Mínima	42	37		
	Taxa Ocupação	78.33%	71.67%		6.67%
		69.12%	63.24%		5.88%
ERPI		1,235,971.95	1,130,955.67	105,016.28	9.29%
Vendas		89,763.12	65,795.26	23,967.86	36.43%
Mensalidades		1,145,184.32	1,054,109.10	91,075.22	8.64%
Outros		1,024.51	11,051.31	-10,026.80	-90.73%
UCCI	Total	1,841,956.33	1,482,330.44	359,625.89	24.26%
ULDM		817,767.53	627,896.10	189,871.43	30.24%
	Ocupação Média	95.98%	86.76%		
	Ocupação Máxima	100.00%	99.40%		
	Ocupação Mínima	80.56%	77.33%		
UMDR		1,024,188.80	854,434.34	169,754.46	19.87%
	Ocupação Média	92.97%	77.78%		
	Ocupação Máxima	98.22%	92.50%		
	Ocupação Mínima	83.44%	60.32%		
SAD		613,081.11	558,021.00	55,060.11	9.87%
	ISS	482,919.11	424,656.00		
	Utentes	129,412.00	133,365.00		
	Outros	750.00			
L.-CLINICA		162,392.46	161,986.70	405.76	0.25%

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

A UCCI tem valores dia cama estabelecidos por portaria, e o SAD goza de contrato anual com a Segurança Social com valores fixos mensais.

Os valores da UCCI incluem **140.709.04€** resultado dos retroativos da alteração da diária das UCCI.

Na **L-Clinica** os proveitos do ano de 2022 mantêm-se idênticos aos de 2021, mas ainda longe do valor de 2019; cerca **-39,0m€**.

Detalha-se mapa da evolução das especialidades:

Especialidades	Proveitos			
	2022	2021	2020	2019
Total	162,318.96	161,986.70	128,350.40	200,839.10
Consultas de Psicologia	53,410.00	60,577.00	66,227.00	66,605.00
Consultas de Psiquiatria	2,362.50	1,680.00	915.00	1,428.00
Consultas de Nutrição	0.00	40.00	40.00	40.00
Sessões de Fisioterapia	30,913.16	28,541.00	16,241.00	58,067.70
Consultas de Terapia da Fala	7,468.70	8,652.50	2,266.00	7,238.50
Consulta Neurologia	355.00	380.00	50.00	306.50
Consulta Ortopedia	2,819.00	2,005.00	1,860.00	1,860.00
Consultas de Fisioterapia	3,554.00	4,136.00	1,431.00	6,999.00
Outros Serviços Prestados	2,205.00	3,939.50	684.50	3,500.00
Medicina Dentária	52,304.60	49,347.70	37,812.90	39,794.40
Consultas Terapia Ocupacional	6,927.00	2,688.00	823.00	15,000.00
<i>Legenda</i>				Valor estimado

Especialidades	Proveitos			
	2022/2021		2021/2020	
	Valor	%	Valor	%
Total	332.26	0.21%	33,636.30	26.21%
Consultas de Psicologia	-7,167.00	-11.83%	-5,650.00	-8.53%
Consultas de Psiquiatria	682.50	40.63%	765.00	83.61%
Consultas de Nutrição	-40.00	-100.00%	0.00	0.00%
Sessões de Fisioterapia	2,372.16	8.31%	12,300.00	75.73%
Consultas de Terapia da Fala	-1,183.80	-13.68%	6,386.50	281.84%
Consulta Neurologia	-25.00	-6.58%	330.00	660.00%
Consulta Ortopedia	814.00	40.60%	145.00	7.80%
Consultas de Fisioterapia	-582.00	-14.07%	2,705.00	189.03%
Outros Serviços Prestados	-1,734.50	-44.03%	3,255.00	475.53%
Medicina Dentária	2,956.90	5.99%	11,534.80	30.50%
Consultas Terapia Ocupacional	4,239.00	157.70%	1,865.00	226.61%

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

Como se pode verificar continua a haver variável de folga para aumentar os proveitos.

No ano de 2022, não foram atingidos os valores de 2019. Os valores ficaram-se pelo valor de 2021.

Ainda assim, valerá a pena referir por razões inversas o "comportamento" das consultas de Psicologia (-7.167,00€) **agravando** relativamente a 2021/2020 que já perdera (-5.650,00€) Medicina Dentária (+2.956,90) **melhorando** relativamente a 2021/2020 que já tinha crescido (+11.534,80€)

Unidades de Negócio	Proveitos			Desvios					
	2022	2021	2020	2022/2021		2022/2020		2021/2020	
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)/(2)		(5)=(1)/(3)		(6)=(2)/(3)	
				Valor	%	Valor	%	Valor	%
Total	129,232.69	172,208.92	148,339.17	43,002.83	-24.96%	19,106.48	-12.88%	23,869.75	16.09%
L.-Ortopedia									
	52,340.90	56,367.01	46,551.51	-4,026.11	-7.14%	5,789.39	12.44%	9,815.50	21.09%
Vendas	41,087.43	43,963.03	34,712.63	-2,875.60	-6.54%	6,374.80	18.36%	9,250.40	26.65%
Ajudas técnicas	11,233.62	12,263.50	11,795.00	-1,029.88	-8.40%	-561.38	-4.76%	468.50	3.97%
Outros rendimentos	19.85	140.48	43.88	-120.63	-85.87%	-24.03	-54.76%	96.60	220.15%
L.-Saúde									
	54,716.05	58,274.01	27,365.73	-3,584.56	-6.13%	27,336.98	99.89%	30,908.28	112.95%
Vendas	54,702.71	58,274.01	27,365.73	-3,571.30	-6.13%	27,336.98	99.89%	30,908.28	112.95%
Outros rendimentos	13.34	26.60		-13.26	n.e	n.e	n.e	n.e	n.e
Loja3									
	0.00	34,244.23	49,763.34	34,244.23	100.00%	49,763.34	100.00%	-15,519.11	-31.19%
Vendas (Agosto2021)		34,244.23	49,763.34	-34,244.23	-100.00%	-49,763.34	-100.00%	-15,519.11	-31.19%
Bar UCCI									
	22,175.74	23,323.67	24,658.59	-1,147.93	-4.92%	-2,482.85	-10.07%	-1,334.92	-5.41%
Vendas	22,175.74	23,323.67	24,658.59	-1,147.93	-4.92%	-2,482.85	-10.07%	-1,334.92	-5.41%

Por razões de prioridade as **Áreas de Negócio** foram mais uma vez relegadas para último plano.

E, sobretudo por isso as Unidades de Negócio continuaram a não cumprir os seus objetivos, ou seja **ajudar o financiamento das atividades de caráter social**.

Um continuado desinvestimento sobretudo a partir de 2016 (descapitalização) são responsáveis também por atirar estas atividades cada vez mais para valores residuais; e, mais do que isso um fator de agravamento dos resultados.



A manutenção da L.-Saúde (Para farmácia) numa espécie de financiamento de "comodato" permitiu, apesar de uma quebra de 6,13% apresenta resultados bastante relevantes.

Havendo financiamento esta tendência poderá ser invertida, sobretudo na L.-Ortopedia.

B.2 - Dos Custos Exploração

Os Custos de Exploração, globalmente, relativamente a 2021 sofrem um **acréscimo de 154,0m€**, já relativamente ao ano de 2020 apresentam um **crescimento de 181,5 mil€**

A razão deste resultado abaixamento da atividade já atrás referenciado e que se detalha:

Fornecimento e Serviços Externos -15,9m€ relativamente a 2021

Detalham-se as rubricas mais relevantes:

Serviços Especializados	568,395.20	604,074.93	-35,679.73	-5.91%
Honorários + Trab.Especializados	502,473.09	534,860.40	-32,387.31	-6.06%
Conservação e Reparação	65,036.51	68,969.76	-3,933.25	-5.70%
Outros	885.60	244.77	640.83	261.81%
Material	16,661.29	18,592.56	-1,931.27	-10.39%
Energia e outros fluidos	219,854.18	196,808.50	23,045.68	11.71%
Eletricidade	95,339.42	135,876.17	-40,536.75	-29.83%
Gás	81,220.89	23,466.14	57,754.75	246.12%
Gases Medicinais	19,228.85	14,940.68	4,288.17	28.70%
Combustíveis (viaturas)	8,717.06	8,282.47	434.59	5.25%
Água	15,347.96	14,243.04	1,104.92	7.76%
Outros		0.00	0.00	
Deslocações Estadas e Transportes	1,660.99	2,330.72	-669.73	-28.73%
Deslocações e alimentação	1,607.99	1,823.92	-215.93	-11.84%
Transportes	53.00	506.80	-453.80	-89.54%
Serviços Diversos	79,803.13	80,499.70	-696.57	-0.87%
Rendas e Alugueres	8,583.00	18,746.00	-10,163.00	-54.21%
Comunicação	22,554.97	20,167.56	2,387.41	11.84%
Seguros	6,302.32	7,900.09	-1,597.77	-20.22%
Limpeza, Higiene e conforto	33,600.79	32,193.27	1,407.52	4.37%
Material COVID19	2,257.28	1,095.14	1,162.14	106.12%
Outros	6,504.77	397.64	6,107.13	1535.84%

Gastos com pessoal +189,5m€

O crescimento assenta sobretudo na alteração do RMMG para 760,00€ o que equivale a um acréscimo de 7,8%.

Gastos com pessoal	2,491,916.19	2,302,341.61	189,574.58	8.23%
Remunerações ao Pessoal	2,018,956.43	1,882,709.79	136,246.64	7.24%
Taxa social única	438,212.80	388,501.03	49,711.77	12.80%
Seguro acidentes trabalho	34,746.96	31,130.79	3,616.17	11.62%

Custo das Vendas 30,1m€

LAHGO	2022	2021	2020	Desvio	
Custo das vendas	483,496.16	453,345.06	418,641.77	30,151.10	64,854.39

A Guerra continua. O aumento dos combustíveis continua, mais ou menos de forma errante, mantendo-se a destabilização dos mercados sobretudo na cadeia alimentar. As compras de produtos alimentares aumentaram **20,06%**. Não fora os donativos em espécie, sobretudo do supermercado ALDI e os resultados seriam bem mais gravosos.

DESIGNAÇÃO	2022	2021	DESVIO	
			Valor	%
COMPRAS	244,704.00	206,913.00	37,791.00	20.06%

B.3 - Dos Custos Financeiros (Financiamento)

Estes juros de 130,000.00€ foram estimados, como medida de prudência, da mesma forma que 2021, 2020 e 2019.

Entre o ano de 2019 e 2022 foram já registados 520,0m€ (130m€ x 4)

A Instituição não tem juros de financiamento de entidades financeiras. As despesas bancárias resultam de serviços prestados, pela Banca Comercial, sobretudo as comissões dos TPA's.

Os juros são valores resultantes dos planos prestacionais sobretudo da Segurança Social.

B.4. Dos Resultados

Conjugados todos estes fatores a Instituição apresenta um **Resultado Líquido positivo** de 76.164,18€.

Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) é positivo em 227,142.89€.

B.5 - Do ativo

O ativo globalmente sofre uma diminuição de **169,64m€**. Grande parte explica-se pelas Depreciações **190,54m€**, uma diminuição do saldo do Fundo de Compensação Salarial de que baixou **10.02m€** e o aumento por via do Investimento **30,93m€**

A.5.2 Corrente

O ativo corrente apresenta um aumento de **152,08m€**.

A conta de caixa e depósitos bancários apresenta um aumento na ordem dos 13,3m€, o que indicia uma situação pontual. Apesar da conta de Clientes baixar cerca de 6,1m€, tal não sugere uma maior eficácia na cobrança.

Contudo, como medida de prudência foram registadas nas rubricas de Perdas por Imparidades cerca de mais **6,6m€** relativas aos utentes SAD UR e UCCI e L.-Clínica, **situando-se agora nos 96,3m € acumulado.**

Os stocks baixaram cerca de **6,1m€**.

Mantêm-se a dívida do Estado sobre o Iva da construção, sustentada por uma Ação Administrativa Especial (AAE) que decorre no Tribunal Fiscal de Almada.

A Lahgo ganhou a ação em 1ª Instância.

O Estado interpôs recurso.

Aguardamos.

A principal justificação reside na contabilização da correção de preços da UCCI, (140,7m€) e refeições CMA faturados em 2023 mas relativos a 2022 (10,2m€)

B.6. Do passivo

O Passivo total **baixou 42,9m€**.

B.6.1. Não corrente

O passivo não corrente apresenta um **abaixamento de 108,3m€**;

Os acordos de pagamento a Fornecedores registam uma redução de igual montante (108,3€). Aproveitamos para reafirmar que os acordos de pagamento têm vindo a ser cumpridos religiosamente.

B.6.2 Corrente

O Passivo corrente sofreu um **agravamento de 65,3m€**

Só os juros estimados no exercício relativamente ao financiamento do Fundo Clooney foram de **130,0m€**;

O que equivale a dizer que não fora o passivo corrente diminuiria em de cerca de **65.0m€**

Os dois (2) acordos de pagamento, com a Segurança Social foram cumpridos durante o ano de 2022 sendo a dívida a 31.12.2021 de **411.1m€**

Continuam em dívida **20,7m€ ao Fundo Compensação** que não foram regularizados por falta de disponibilidade de tesouraria.

C - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Quanto ao Resultado Líquido verificado no período, no montante de **76,164.18€** apurado de acordo com as Demonstrações Financeiras anexas a este relatório, propõe-se que transite para a conta de Resultados Transitados, como compensação de prejuízos.

D - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Nada de relevante.

E - NOTAS FINAIS

Continuando a fazer atuais as notas finais de 2019, este Conselho de Administração continua a pretender assegurar uma linha de continuidade de exploração e de sustentabilidade financeira, no sentido de, por um lado solver todas as dívidas da Instituição, e por outro retomar na medida do possível o investimento nas Unidades de Negócio e outros projetos.

Concretizar a sustentabilidade financeira passando, necessariamente pela reestruturação, recompra ou lá o que seja a dívida ao Fundo Clooney, única forma de apaziguar de forma definitiva todos os constrangimentos em cascata que os problemas financeiros têm acarretado e acarretam. Infelizmente não temos conseguido atingir esse desiderato.

De resto, este é e será o imperativo primeiro desta Administração. O sucesso da Instituição depende seguramente da reestruturação financeira que não poderá ocorrer para além de 2024.

A problemática da apresentação das contas da Instituição na plataforma OCIP, com episódios surreais só nos "permitiu" submeter os anos de 2015 (que estão na condição de *Visto com Reserva*) e o de 2016 que se *encontra para análise*, é, (tem sido) um empecilho, para obter financiamentos, PRR inclusive, visto que se nos termos alínea d) do n.º 2.1 do n.º 2 (*condições de acesso e de elegibilidade dos benefícios finais*) não podemos concorrer a este importante instrumento de financiamento da nossa Instituição

Apesar de a Instituição apresentar certidões "limpas" de inexistências de dívidas à Segurança Social (SS) e à Administração Fiscal (AT), cumprindo a o estatuído na alínea e) do mesmo artigo, incumpe na apresentação de contas.

Este incumprimento, impediu a Instituição de obter algumas centenas de milhares de Euros, sob a forma de Subsídio a Fundo Perdido, e assim aumentar a oferta de mais camas e melhores serviços, num concelho bastante carenciado.

Neste mandato, tudo fizemos para resolver a situação. Segue-se uma sinopse dos contactos mais relevantes entre a Daf da Lahgo e a Segurança Social.

Os contactos com a Segurança Social (OCIP) iniciaram-se a **22.04.2020**. As contas de 2015 foram todas refeitas mas só em **14.12.2021** foram concluídas;

O exercício de **2016** depois de corrigido foi submetido em **04.02.2023**;

O exercício de **2017** encontra-se em preenchimento. Todos os mapas foram recolhidos e estão conferidos e confirmados; No entanto, o preenchimento do Balanço a aplicação não arrasta os somatórios.

O contacto iniciou-se com o OCIP a **07.02.2023**, com insistência a **17.02** resposta sem sucesso a **27.02**; insistência a **15.03** resposta a **22.03**; A dias de hoje continuamos à espera de **uma intervenção dos técnicos do OCIP**.

Os anos subsequentes só podem ser recolhidos após a submissão dos anteriores.

E, naturalmente, como quadro conceptual, continuar a melhorar receitas e custos, aumentando uns racionalizando os outros, no sentido de prestar um **melhor serviço à população onde a Instituição se insere**.

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

E por fim este Conselho de Administração agradece a todos os colaboradores, sócios, voluntários, Entidades oficiais que destacamos a Câmara Municipal de Almada, fornecedores e todos os amigos da LAHGO pelo contributo direto ou indireto que prestaram à Instituição no sentido do seu engrandecimento.

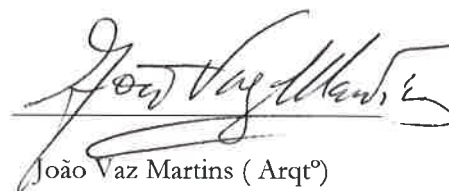
Laranjeiro, 14.04.2023

O Conselho de Administração,



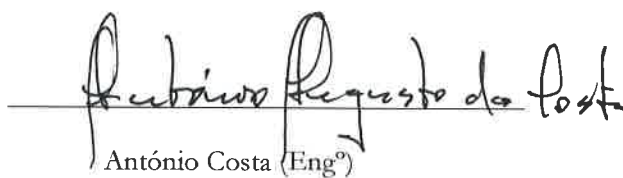
Alfredo Oliveira (Dr.)

(Presidente Conselho Administração)



João Vaz Martins (Arqtº)

(Tesoureiro)



António Costa (Engº)

(Vice-presidente Conselho Administração)



LIGA DE AMIGOS DO HOSPITAL GARCIA DE ORTA

RELATÓRIO & CONTAS

Ano de 2022



BREVE NOTA

A "implementação" de um sistema de controlo interno o que pressupõe a existência de um manual de procedimentos e um fluxo gerador de informação esborçada e clara, tem sido adiada invocando pretextos vários. Não obstante, este facto dificulta e muito todo o processo de administração da Instituição.

O facto de Balancete inicial de 2016 não corresponder ao Balancete final de 2015, com a "eliminação" de algumas contas e a criação de (outras) contas de diversos (com conteúdos não justificados) continua bem presente no dia a dia da Instituição.

E, já em 2016, com base *na falta de movimento* foram "simplesmente" anuladas dívidas a fornecedores sem que exista qualquer informação e muito menos suporte documental para a decisão. E por isso, porque as dívidas correntes, salvo melhor opinião, não prescrevam, de quando em vez aparecem processos de injunção, intentados pelos credores reclamando dívidas, efetivas mas inexistentes nos registos da Instituição.

Perante este tipo de situações, *ao invés* de procurarem esclarecimentos e no limite intentar junto dos credores planos de pagamento, com perdão de juros e custas, a prática foi *comprar* tempo, que em qualquer caso se revelou bastante oneroso.

Quanto aos "casos" relevados na gestão do atual conselho de administração foi alterado o procedimento, optando, verificada a existência da dívida, negociar o pagamento sem custas e juros.

Concomitantemente tivemos que proceder a análises *excecionais*, para repor alguns registos, que acabaram por ter impacto relativamente relevante no valor dos Resultados do Exercício.

Reafirmamos que apesar de, ao longo de quatro exercícios (final de 2019 as 2022) terem sido efetuados alguns ajustamentos, não poderemos afiançar que, nos anos seguintes a Instituição não se depara com outras situações suscetíveis de correção.

De resto, é nossa convicção que os gastos e rendimentos do período se correspondem e a situação económica e operacional, financeira e patrimonial que constam das "peças finais" de prestação de contas, parte integrante deste documento, estão conforme a realidade da Instituição.

Uma última nota: é o primeiro exercício com Resultados Líquidos positivos. São modestos mas positivos.

Para essa realidade contribuíram a nosso ver os factos que se detalham:

Do lado dos proveitos

1. - Ajustamento do valor da Comparticipação do Estado (ARSLVT e ISS,IP) nos cuidados continuados (Média e Longa Duração);

Este ajustamento, foi faturado em 2023 contudo registamos na conta de proveitos mais 140.709,04€ no exercício de 2022;

2. - Os donativos *em espécie* ascenderam a cerca de 23m€ destacando-se no caso o ALDI Supermercados com mais de 20m€;

3. - Subsídio ao aumento do Salário Mínimo, no montante de 10.864,00€ concedido pelo IAPMEI e confirmado pela Segurança Social.

Do lado dos Custos

1. - Diminuição das Amortizações;

2. - Modesto decréscimo dos fornecimentos e serviços externos, cerca de 15,9 m€. No entanto, o valor do consumo de gás quase iguala o da eletricidade, crescendo mais de 100%.

3. - Os gastos com pessoal apresentam um aumento de quase 190 m€, desde logo devido ao aumento do salário mínimo e os custos decorrentes nas outras rubricas de incidência salarial.

No final o resultado líquido do período apesar de modesto, é positivo. Estamos convictos que a apreciação do detalhe que se segue, conjugado com a leitura do Relatório de Gestão permitirá um melhor entendimento do desempenho e performance da Instituição

Laranjeiro, 14.04.2023



Humberto Ramalinho - CC 19624

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

LIGA DE AMIGOS DO HOSPITAL GARCIA DE ORTA

Balanço individual com referência a 31 de dezembro de 2022

€			
RUBRICAS	Notas	31.12.2022	31.12.2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	9,721,640.47	9,881,256.97
Participações financeiras - outros métodos	9.3		
Outros Investimentos Financeiros	9.3	36,880.50	46,902.77
		9,758,520.97	9,928,159.74
Ativo corrente			
Inventários	7	70,892.21	80,847.07
Clientes/Utentes	9.4	347,896.63	354,021.97
Fornecedores	9.5	855.93	3,142.16
Estado e outros entes públicos	9.6	753,611.16	754,076.52
Outras contas a receber	9.7	176,772.30	19,135.53
Diferimentos	9.9	1,500.00	1,500.00
Caixa e depósitos bancários	10.1	17,647.80	4,374.74
		1,369,176.03	1,217,097.99
Total do Ativo		11,127,697.00	11,145,257.73
Fundos Patrimoniais			
Outras reservas	10.2	324,963.17	324,963.17
Resultados transitados	10.2	-3,127,897.97	-2,817,386.74
Outras variações no capital próprio	10.2	3,079,500.10	3,130,250.10
		76,164.18	-310,511.23
Resultado líquido do exercício		76,164.18	-310,511.23
Total do Fundo de Capital		352,729.48	327,315.30
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10.3	7,785,713.85	7,785,713.85
Fornecedores	9.5	296,206.28	404,467.97
		8,081,920.13	8,190,181.82
Passivo corrente			
Fornecedores	9.5	430,851.00	471,167.43
Estado e outros entes públicos	9.6	495,656.68	555,189.62
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	9.8	1,722,577.21	1,601,403.56
Rendimentos a Reconhecer	9.9	43,962.50	
		2,693,047.39	2,627,760.61
Total do Passivo		10,774,697.52	10,817,942.43
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		11,127,697.00	11,425,257.73

LIGA DE AMIGOS DO HOSPITAL GARCIA DE ORTA

Demonstração dos resultados por natureza do período findo em 31 de dezembro de 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8.1	3,117,981.99	2,756,399.59
Subsídios à exploração	8.1	949,164.85	810,766.48
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	483,496.16	453,345.05
Fornecimentos e serviços externos	8.2	886,374.79	902,306.41
Gastos com o pessoal	8.2	2,491,916.19	2,302,341.61
Perdas por imparidade	8.2	6,614.85	12,459.20
Outros rendimentos e ganhos	8.1	229,327.81	189,505.62
Outros gastos e perdas	8.2	10,386.43	16,580.86
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		417,686.23	69,638.56
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1	190,543.34	235,306.04
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		227,142.89	-165,667.48
Juros e rendimentos similares obtidos	6	150,978.71	144,843.75
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		76,164.18	-310,511.23
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		76,164.18	-310,511.23

LIGA DE AMIGOS DO HOSPITAL GARCIA DE ORTA

Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2022

RÚBRICAS		NOTAS	€	
			PERÍODO	
			2022	2021
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>				
Recebimentos de clientes	+		3,828,436.94	3,537,241.54
Pagamentos a fornecedores	-		1,246,665.29	1,158,110.06
Pagamentos ao pessoal	-		1,762,419.28	1,772,705.52
Caixa gerada pelas operações			819,352.37	606,425.96
Outros recebimentos/pagamentos	+/-		-752,291.18	-689,051.81
Fluxo de Caixa das atividades operacionais (1)			67,061.19	-82,625.85
	+/-			
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	-		-30,925.84	-275.00
<i>Ativos intangíveis</i>	=			
Recebimentos provenientes de:				
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	+			
Fluxo de Caixa das atividades de investimento (2)	+/-		-30,925.84	-275.00
	+/-			
<u>Fluxos de caixa das atividades de Financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
<i>Outras operações financiamento</i>	+			
Pagamentos respeitantes a:	=			
<i>Financiamentos obtidos</i>	=			
<i>Juros e gastos similares</i>	-		-22,862.29	-14,843.75
<i>Outras operações financiamento</i>	-			
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento (3)			-22,862.29	-14,843.75
	+/-			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	+/-		13,273.06	-97,744.60
Efeito das diferenças de câmbio	+/-			
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	10	4,374.74	102,119.34
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	10	17,647.80	4,374.74



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da Entidade

1.1 - Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

1.2 - Lugar da Sede Social

Av. Professor Torrado da Silva - Hospital Garcia de Orta

1.3 - Natureza da atividade

A LAHGO - Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) com estatutos publicados no Diário da República n.º 61, III serie, de 13 de março de 1992 com sede em Av. Prof. Torrado da Silva - HGO.

No âmbito dos seus objetivos estatutários, tem como missão:

- a) - Promover a assistência a doentes durante os períodos de internamento hospitalar ou ambulatorio;
- b) - Apoiar, mediante a concessão de bens e/ou prestação de serviços, os doentes mais carenciados e eventualmente os seus familiares necessitados, na medida dos recursos financeiros disponíveis;
- c) - Promover e apoiar iniciativas de carácter social, cultural e recreativo no âmbito hospitalar;
- d) - Promover e responsabilizar-se pela execução de tarefas e pelo funcionamento de serviços mediante acordos a firmar pelo HGO;
- e) - Promover, em colaboração com entidades oficiais quaisquer atividades ou prestações de serviços com vista à reinserção social de quaisquer indivíduos em situação de exclusão;
- f) - Para concretização e consolidação dos seus dos seus objetivos mais gerais a Instituição propõe-se continuar a atividade da Unidade Residencial, Unidade de Cuidados Continuados Integrados, Serviço de Apoio Domiciliário e outros equipamentos, serviços ou valências.

2. Além dos enumerados anteriormente, a Liga poderá prosseguir outros objetivos, tais como assegurar especial proteção aos grupos mais vulneráveis, nomeadamente crianças, jovens, deficientes e idosos, através da prestação de serviços de apoio domiciliário e outros.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas nos pressupostos da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Dec.- Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março.



No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para as Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- a) - Bases para a apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- b) - Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria nº 105/2011;
- c) - Código da Contas (CC) - Portaria nº 106/2011;
- d) - NCRF-ESNL Aviso nº 6726-B/2011;
- e) - Normas Interpretativas (NI);

3. - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

- a) - Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

- b) - Outras políticas contabilísticas

3.2 - Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das operações. Para as entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.3 - Regime do Acréscimo (Periodização económica)

O efeito das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento de pagamento ou de recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e Credores por acréscimos" e "diferimentos".

3.4 - Consistência de Apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



3.4.1 - Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.5 - Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito da maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta

A natureza da Reclassificação

A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

Razão para a reclassificação.

4. Ativo Fixo Tangível

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição. O custo de Aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações começam a ser registadas logo que o bem entre em funcionamento segundo o método das quotas contantes nos termos do decreto regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos Tangíveis	Vida útil	
	2022	2021
Terrenos e recursos naturais	Ñ se aplica	Ñ se aplica
Edifícios e Outras Construções	50 Anos	50 Anos
Equipamento básico	8 -10 Anos	8 -10 Anos
Equipamento transporte	4 Anos	4 Anos
Equipamento administrativo	3 - 8 Anos	3 -8 Anos

A entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu valor residual, quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data da alienação, corrigidas com o coeficiente de desvalorização da moeda. Se for o caso os rendimentos ou gastos resultantes são espelhados nas demonstrações financeiras nas rubricas "Outros Rendimentos Operacionais" ou "Outros Gastos Operacionais"

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta



Quantia Escrituração Bruta	Saldo 31.12.2021	Adições	Ajustamentos	Saldo 31.12.2022
Terrenos e recursos naturais	2,500,000.00			2,500,000.00
Edifícios e Outras Construções	9,160,567.61	11,979.55		9,172,547.16
Equipamento básico	817,475.22	14,983.34		832,458.56
Equipamento transporte	98,879.44			98,879.44
Equipamento administrativo	616,889.30	3,963.95		620,853.25
TOTAL	13,193,811.57	30,926.84		13,224,738.41

4.1- Amortizações e Depreciações Acumuladas

Descrição	Saldo 31.12.2021	Reforço	Ajustamentos	Saldo 31.12.2022
Custo				
Terrenos e recursos naturais	0.00			0.00
Edifícios e Outras Construções	1,797,429.60	183,569.60		1,980,999.20
Equipamento básico	810,637.20	1,872.93		812,510.13
Equipamento transporte	85,980.76	1,830.16		87,810.92
Equipamento administrativo	618,507.04	3,270.65		621,777.69
TOTAL	3,312,554.60	190,543.34		3,503,097.94

5. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidades acumuladas.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método das quotas constantes nos termos do Dec. Lei n.º 25/2009, de 14 de setembro.

As Taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Ativos Intangíveis	Vida útil	
	2022	2021
Software de computadores	3 Anos	3 Anos

Quantia Escrituração Bruta	Saldo 31.12.2021	Adições	Abates	Saldo 31.12.2022
Programas de computadores	3,564.54			3,564.54
TOTAL	3,564.54			3,564.54

5.1- Amortizações e Depreciações Acumuladas

Descrição	Saldo 31.12.2021	Reforço	Abates	Saldo 31.12.2022
Custo				
Programas de computadores	3,564.54			3,564.54
TOTAL	3,564.54			3,564.54

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os custos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que ocorrem.

6 - Custo de Empréstimos Obtidos

Rúbrica	2022	2021
Juros de Mora	17,966.22	12,350.84
Outros juros	289.77	241.31
Outros Gastos e Perdas Financeiras	2,722.72	2,251.60
Juros Estimados Fundo Clooney	130,000.00	130,000.00
TOTAL	150,978.71	144,843.75

(1) Os juros foram estimados da seguinte forma: Taxa Juro 2% ao ano (capital em dívida igual ao valor de compra (Plano Negócios 2021 - 2036) 6.500.000,00€.

7. Inventários

Os " Inventários" estão registados ao custo unitário de aquisição.

Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o Custo Unitário de Aquisição.

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta



Em 31.12.2022 a rúbrica de Inventários apresentava os seguintes valores:

2022			
Descrição	Inventário Inicial	Compras	Inventário Final
Mercadorias	80,847.07	473,541.30	70,892.21
TOTAL	80,847.07	473,541.30	70,892.21
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas			
			483,496.16

Custo das Mercadorias Vendidas

Descrição	2022	2021
Existências Iniciais	80,847.07	75,193.06
Compras	473,541.30	458,999.06
Existências Finais	70,892.21	80,847.07
TOTAL	483,496.16	453,345.05

O sistema de Inventário é intermitente.

Com exceção das valências bar da UCCI, e da Lahgo Saúde e Lahgo Ortopedia que tem um sistema informático autónomo, todas as outras são geridas pela aplicação de gestão geral da Instituição. São gerados Inventários mensais, mas não são integrados na Contabilidade mensalente.

8. Réditos e Gastos

8.1 Réditos

Para o ano de 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

8.1.1 - Rédito

Descrição	2022	2021
Venda de Bens	208,057.92	226,815.01
Prestações Serviços	2,825,083.47	2,522,539.08
Ajustamento participação 2022 ARSLVT	67,969.10	(1)
Ajudas técnicas	11,140.00	12,353.50
Quotizações e joias	5,731.50	7,045.50
TOTAL	3,117,981.99	2,768,753.09

A diferença de 11,140.00€ de diferença para a totalidade dos Reditos, resulta da inclusão por reclassificação do rédito das Ajudas Técnicas que se encontra na conta 7812 (Rendimentos Suplementares Aluguer de Equipamentos).

(1) Correção do valor da participação da ARSLVT na UCCI com retroativos a Janeiro de 2022.

Subsídios Doações e Legados à Exploração

A entidade em 2022 reconheceu os seguintes Subsídios à Exploração

8.1.2 - Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Descrição	2022	2021
ISS IP - Centro Distrital Setúbal (S.A.D.)	482,919.44	424,656.00
RNCCI Ajustamento valor participação ISS	72,739.94	
ISS IP - Centro Distrital Setúbal RNCCI 2022	344,095.46	337,409.66
AT - 50% iva Refeições e Reparações	7,479.62	7,944.98
Apoio ao Encerramento Escolas (REE) (Covid 19)	437.08	1,349.33
IEFP - Cento de Emprego Almada	15,229.31	39,406.51
Camara Municipal Almada	15,400.00	
Compensação aumento Salário Mínimo (2022)	10,864.00	
TOTAL	949,164.85	810,766.48

Complementarmente à nota anterior relevam-se as Prestações de Serviços que passaram a Subsídios à Exploração.

Como relevante : o ajustamento das diárias dos Cuidados Continuados que gerou um proveito de 72.739,94€; A compensação do aumento do salário mínimo contribuiu com 10.864,00€ (pago pelo IAPMEI); A Camara Municipal Almada também contribuiu com 15.400,00€.

Os restantes subsídios são correntes e autoexplicativos.

A rúbrica de Outros Rendimentos e ganhos detalha-se da forma que segue:

8.1.3 - Outros Rendimentos ou Ganhos

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	44,400.00	14,800.00
Descontos pp obtidos	63.37	184.11
Rendimentos em Investimentos ã financeiros	36,000.00	36,000.00
Rendimentos em Investimentos ã financeiros (outros)	4,350.00	1,200.00
Outros rendimentos ou ganhos Subsidio de Investimento	50,750.00	50,750.00
Correções relativos a períodos anteriores	34,852.14	15,207.16
Excesso de estimativa para impostos		539.42
Donativos particulares (1)	44,934.68	56,786.70
Outros ã especificados	2,837.62	1,684.73
TOTAL	218,187.81	177,152.12

(1) Inclui 12m€ águas

A diferença prende-se com as Ajudas técnicas no montante de 11,140.00€ como se refere em nota na Pág. 13.

Os restantes rendimentos estão em linha com o ano interior com exceção dos **rendimentos suplementares** que representam 12 meses de cedência de instalações (Clinica) ao HGO Unidade da dor (3.700,00/mês 44.400,00€/Ano), contra 4 meses de 2021 igual a 14.800,00€/Ano.

8.2 Gastos

Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos Fornecimentos e Serviços Externos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi o seguinte:

8.2.1 - Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2022	2021	Comparação	
			Valor	%
Trabalhos especializados - Saúde	109,632.43	113,493.47	-3,861.04	-3.40%
Trabalhos especializados - Outros	38,137.25	74,066.72	-35,929.47	-48.51%
Publicidade e Propaganda	885.60	244.77	640.83	261.81%
Honorários - Saúde	267,343.10	282,385.65	-15,042.55	-5.33%
Honorários - Outros	87,360.31	64,662.71	22,697.60	35.10%
Conservação e Reparação	65,036.51	69,221.61	-4,185.10	-6.05%
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	9,089.96	11,822.50	-2,732.54	-23.11%
Livros e documentação Técnica	0.00	49.14	-49.14	-100.00%
Material de Escritório	7,571.33	6,720.92	850.41	12.65%
Eletricidade	95,339.42	135,876.17	-40,536.75	-29.83%
Combustíveis	109,166.80	46,689.29	62,477.51	133.82%
Água	15,347.96	14,243.04	1,104.92	7.76%
Deslocações e Estadas (1)	1,660.99	2,330.72	-669.73	-28.73%
Rendas e Alugueres	8,583.00	18,746.00	-10,163.00	-54.21%
Comunicação	22,554.97	20,167.56	2,387.41	11.84%
Seguros	6,302.32	7,900.09	-1,597.77	-20.22%
Despesas de Representação (2)	592.53	357.64	234.89	65.68%
Contencioso e Notariado	4,782.53	40.00	4,742.53	n.e
Limpeza, Higiene e Conforto	35,858.07	33,288.41	2,569.66	7.72%
Outros fornecimentos e serviços	1,129.71	0.00	1,129.71	n.e
TOTAL	886,374.79	902,306.41	-15,931.62	-1.77%

(1)

Detalhe - Deslocações e Estadas	2022	observações
Passes Sociais	1 160,00	Funcionários da Instituição
Transporte doentes	130,30	Das Unidades de saúde (ERPI UCCI)
Almoço voluntariado (LAHGO)	300,00	Almoço anual do voluntariado
Almoços	15,64	Almoço do Operador de som das Assembleias Gerais
Parqueamento+portagens+Kms	54,55	Parqueamento do SAD, Portagens da Ortopedia e Kms Serviços Centrais
Total	1 660,49	

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

(2)

Detalhe - Despesas Representação	2022	Observações
Cafés água e bolos	532.53	Para as visitas, reuniões de trabalho internas e externas com fornecedores e Instituições
Flores	60.00	Coroas funerárias
Total	592.53	

8.2.2 Gastos com pessoal

O número de membros do Conselho de Administração, (*Órgão executivo*) no ano de 2022 foram 6.

Os Órgãos de administração **não foram nem poderiam ser remunerados**, por **incumprimento** por parte da Instituição, do estatuído, no n.º 3 do art.º 38º dos Estatutos da Lahgo, *vertendo o conteúdo do n.º 3 do art.º 18º da Lei 172 A-2014*, a saber:

Descrição	2022	2021	Comparação	
			Valor	%
<i>Nº médio de funcionários</i>	179	172		
Remunerações Normais	1,906,847.64	1,704,050.34	202,797.30	11.90%
Subsidio de Alimentação	42,473.96	40,146.38	2,327.58	5.80%
Diuturnidades	29,351.70	28,404.70	947.00	3.33%
Trabalho Suplementar	30,671.28	21,051.03	9,620.25	45.70%
Subsidio Suplementar	0.00	41,343.34	-41,343.34	<i>n.e</i>
Encargos sobre Remunerações	438,212.80	388,542.79	50,108.72	12.91%
Seguros de Acidentes de Trabalho	34,746.96	31,084.53	3,219.22	10.21%
Outros gastos com pessoal	9,611.85	47,714.00	-38,102.15	-79.86%
TOTAL	2,491,916.19	2,302,341.61	189,574.58	8.23%

O aumento de 8,23% explica-se sobretudo pela alteração do Salário Mínimo.

Apesar da compensação feita pelo Estado via IAPMEI de 10.864,00€ é claramente insuficiente.

8. 2.3. Outros Gastos e Perdas

A rubrica de Outros Gastos e Perdas encontra-se detalhada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	564.66	
Correções exercícios anteriores	3,012.49	14,682.30
Quotas	30.00	30.00
Taxas	5,668.91	1,501.06
Outros não especificado	792.37	367.50
TOTAL	10,068.43	16,580.86

8.2.4 - Perdas por imparidades

Rúbrica	2022	2021
Utentes		
Serviço Apoio Domiciliário	529.00	5,504.00
Unidade Residencial (ERPI)		-3,427.99
Unidade Cuidados Continuados Integrados	4.693.15	3,828.10
Lahgo - Clínica	1,392.70	6,555.09
TOTAL	6.614.85	12,459.20

A recuperação destas dívidas está a ser tentada caso a caso e algumas serão certamente resolvidas, outras haverá que não. "Esta provisão" como medida de prudência optámos por revelar as dívidas de recuperação duvidosa. Nos exercícios seguintes, a exemplo dos anteriores (2019 e 2020) serão feitos os ajustamentos tidos como necessários.

A redução das Imparidades na ERPI, resultam da anulação de faturas emitidas nos anos de 2017 e 2018 que foram regularizadas diretamente pela conta de "Correções períodos anteriores."

9.1. Juros e Gastos Financeiros suportados

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que ocorrem. No exercício, estes custos referem-se a despesas bancárias e dentre estas as Comissões dos recebimentos por Multibanco, vulgo TPA's

No entanto, a exemplo dos exercícios anteriores (2019, 2020 e 2021) foram relevados juros estimados da dívida ao Fundo Clooney no montante de 130.000,00€.

9.2. - Provisões, Ativos e Passivos contingentes

Existem passivos em contencioso em que alguns deles são contra a Entidade, estando na generalidade as responsabilidades reconhecidas nas contas do passivo, existindo acordos de pagamento que estão a ser cumpridos.

É entendimento do CA que eventuais responsabilidades não afetarão significativamente as Demonstrações Financeiras.

9.3 - Investimentos Financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os Investimentos Financeiros são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial. (MEP).

Devido à inatividade da Lahgo-Ortopedia foi feito um ajustamento da totalidade do valor da participação, passando a 0 (zero)

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

Foram relevados (contabilizados) os valores em dívida ao FCT (Fundo de Compensação Trabalho) no período de junho 2016 a 31 de dezembro de 2019, e bem assim os valores dos períodos seguintes (2020, 2021 e 2022).

Descrição	2022	2021
Método da Equivalência Patrimonial (Lahgo Ortopedia)	38,727.35	38,727.35
Ajustamentos Aplicações Financeiras	-38,727.35	-38,727.35
Outros Investimentos (Fundo Compensação Trabalho)	36,880.50	46,902.77
TOTAL	36,880.50	46,902.77

Descrição	31.12.2021	2022		31.12.2022
		Dotações	Resgates	

Fundo de compensação Trabalho	46,902.77	4,541.77	14,564.04	36,880.50
-------------------------------	-----------	----------	-----------	-----------

No exercício foram pedidos o resgate relativo aos colaboradores que cessaram funções desde 2016.

9.4 – Clientes/utentes

As contas de clientes e utentes encontram-se registadas pelo seu custo para assim retratar o valor realizável líquido, deduzido das imparidades.

Rúbrica	2022	2021
Clientes c/gerais	444,246.59	443,757.08
Utentes ERPI	72,971.25	92,077.85
Hospital Garcia de Orta	9,181.13	16,581.13
Utentes SAD	33,414.01	30,316.74
ARSLVT	199,855.28	183,255.46
ISS IP	34,023.06	29,147.74
Utentes UCCI	81,064.84	74,090.06
Utentes Lahgo-Clinica	13,286.84	17,649.09
Utentes Lahgo - Ortopedia	450.18	
Outros		639.00
Imparidades SAD	-19,548.00	-19,019.00
Imparidades ERPI	-13,320.27	-13,320.27
Imparidades UCCI	-55,533.90	-50,840.75
Imparidades -Lahgo Clinica	-7,947.79	-6,555.09
TOTAL	347,896.63	354,021.97

As imparidades foram calculadas documento a documento em cada uma das valências do negócio, e expressam corretamente o valor deste ativos.

9.5 Fornecedores

O saldo da Rúbrica de Fornecedores é discriminado da seguinte forma

Ativo	2022	2021
Fornecedores c/c	855.93	3,142.16
TOTAL	855.93	3,142.16

Passivo	2022	2021
Fornecedores c/c	430,851.00	471,167.43
Fornecedores c/c Planos pagamento	296,206.28	404,467.97
TOTAL	727,057.28	875,635.40

Durante o ano de 2022 foram respeitados todos os **acordos** com os vários credores. De resto como se detalha acima esta rúbrica desceu cerca de 108M€. E mesmo as dividas fornecedores correntes também baixaram cerca de 40M€.

9.6 - Estado e Outros Entes Públicos

A rúbrica de Estado e Outros Entes Públicos está dividido da seguinte forma:

Ativo	2022	2021
Retenções trabalho dependente		
Iva		
Iva Reembolsos Pedidos	746,131.54	746,131.54
Iva Refeições (50%)	7,479.62	7,944.98
TOTAL	753,611.16	754,076.52

Passivo	2022	2021
Retenções trabalho dependente	9,292.00	8,754.00
Retenções trabalho independente	5,894.29	7,758.88
Retenções Prediais	0.00	875.00
Iva a pagar	746.03	644.98
Taxa social Única	47,868.79	47,343.11
Taxa social Única Acordos	411,102.20	469,060.28
FCT e FGCT	20,753.37	20,753.37
TOTAL	495,656.68	555,189.62

Continua por receber o iva da construção (746.131,54€);

Foram cumpridos os acordos de pagamento com a segurança social no montante de 58M€ que custaram quase 18M€.

9.7 - Outras contas a receber

A rúbrica de Outras Contas a Receber desdobra-se da forma que se detalha:

Descrição - Ativo	2022	2021
Devedores por Acréscimos Rendimentos	150,896.04	10,187.00
Outros Devedores	25,876.26	8,948.53
TOTAL	176,772.30	19,135.53

9.8 - Outras Contas a Pagar

A rúbrica de Outras Contas a Pagar desdobra-se da forma que se detalha:

Descrição - Passivo	2022	2021
Remunerações a Liquidar 2021	328,402.00	319,220.00
Prestações Serviços a Liquidar	11,576.74	34,574.00
Remunerações a Liquidar (ano)	30,497.20	25,073.26
Fornecedores de Investimento	17,323.20	26,345.96
Cauções	20,097.65	11,483.38
Fundo Clooney (Juros) (1)	1,246,173.23	1,116,173.23
Outros credores	68,457.19	68,533.73
TOTAL	1,722,577.21	1,601,403.56

(1) Variação 130m€ juros previstos

9.9 Diferimentos

A rúbrica de Diferimentos desdobra-se da forma que se detalha:

Gastos a reconhecer:

Descrição	2022	2021
Caução Renda	500.00	500.00
Caução Infarmed	1,000.00	1,000.00
TOTAL	1,500.00	1,500.00

Rendimentos a Reconhecer:

Descrição	2022	2021
Contrato Projeto S/Abrigo (CMA)	43,962.50	0.00
TOTAL	43,962.50	0.00

10 - Instrumentos Financeiros

10.1 - Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de Caixa e Depósitos Bancários, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos.

Descrição	2022	2021
Caixa	9,618.52	4,070.29
Depósitos à Ordem	8,029.28	304.45
Total	17,647.80	4,374.74

10.2 - Variações Inscritas nos Fundos Patrimoniais

Rúbricas de Fundos Patrimoniais	Saldo	Aumentos	Diminuições	Saldo
	31.12.2021			31.12.2022
Reservas	324,963.17			324,963.17
Resultados Transitados	-2,817,386.74		-310,511.23	-3,127,897.97
Outras Variações de Capital Próprio	3,130,250.10		50,750.00	3,079,500.10
Resultado Líquido do Exercício 2021	-310,511.23		310,511.23	0.00
Resultado Líquido do Exercício 2022		75,038.87		75,038.87
Total	327,315.30	75,038.87	50,750.00	351,604.17

10.3 - Dívidas da Entidade Reconhecidas à data do Balanço Empréstimos bancários

Dívidas da Entidade Reconhecidas À data do balanço	Saldo	Aumentos	Diminuições	Saldo
	31.12.2021			31.12.2022
Fundo Clooney	7,593,505.92			7,593,505.92
Fundo Clooney (Conta Cauionada)	192,207.93			192,207.93
TOTAL	7,785,713.85	0.00	0.00	7,785,713.85

Nota Importante: O empréstimo inicial de 7.920.000,00€ junto da CGD foi cedido ao Fundo Clooney Issuer Designated Activity em outubro de 2018.

Este empréstimo continua a gozar de todas as garantias dadas à CGD, a saber:

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Fernando Neves e cônjuge e do Ex-Tesoureiro Dr. Humberto Ramalhinho.

Impende sobre o edifício das Unidades de Saúde um contrato de hipoteca a favor do Fundo Clooney no montante de 11.907.720,00€.

À data de **31.12.2019**, o montante da dívida registada ascendia a **8.641.887,08€**.

11 - Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31.12.2022.

Após o encerramento do período, e até à data do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As Demonstrações Financeiras para o período findo a 31.12.2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 14/04/2023

Laranjeiro, 14 de abril de 2023

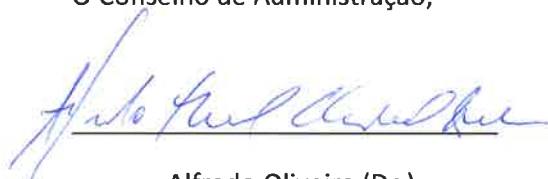
O Contabilista Certificado,



Humberto Ramalhinho

(CC nº 19624)

O Conselho de Administração,



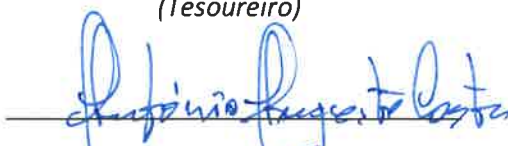
Alfredo Oliveira (Dr.)

(Presidente do C.A.)



João Váz Martins (Arqtº)

(Tesoureiro)



António Costa (Eng.º)

(Vice-presidente)

ATAS

ATA Nº 131

Aos catorze dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e três, reuniu o Conselho de Administração da LAHGO, pelas dez horas, na sala de reuniões da Unidade Residencial, com a presença dos seguintes elementos: Alfredo Oliveira, António Costa, João Vaz Martins, Elisa Almeida e Dulce Silveiro. -----

A reunião teve a seguinte O.T.: -----

Ponto um – Aprovação de Relatório de Contas de 2022; -----

Ponto dois – Aprovação do Relatório de Gestão de 2022; -----


Após análise e discussão foram aprovadas por unanimidade o ponto um e o ponto dois da ordem de trabalhos. -----

Nada mais havendo a tratar foi terminada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada por todos os que nela participaram. -----

Alfredo Oliveira  -----

António Costa  -----

João Vaz Martins  -----

Elisa Almeida  -----

Dulce Silveiro  -----

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

RELATÓRIO

No cumprimento dos termos legais e em conformidade com mandato que V. Exas. nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora por nós desenvolvida bem como o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentado pelo **Conselho de Administração da Liga de Amigos do Hospital Garcia da Orta, IPSS (LAHGO)**, relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2022.

Reunimos periodicamente com o Conselho de Administração e acompanhámos com a periodicidade considerada necessária, nas circunstâncias, a atividade da LAHGO, no sentido de obter todos os esclarecimentos e informações sobre a atividade da Instituição.

A - Fiscalização

O Conselho Fiscal acompanhou a evolução da atividade, regularidade e consistência dos registos contabilísticos e cumprimento dos normativos legais e estatutários em vigor.

No âmbito das suas atribuições o Conselho Fiscal examinou, com referência a 31/12/2022, o balanço a demonstração dos resultados por naturezas e por valências e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as respetivas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Neste particular, relativamente à demonstração de resultados relevamos um aumento considerável do nível das prestações de serviços, que resultam das menores restrições na admissão de novos utentes e, dos apoios recebidos, muito por força da atualização dos montantes das camas convencionadas. Paralelamente, nota-se também um acréscimo muito acentuado dos gastos com o pessoal, muito por força das atualizações decorrentes da remuneração mínima fixada para o ano em apreciação.

O Conselho Fiscal procedeu ainda à análise do relatório de gestão do período findo em 31 de dezembro de 2022.

Tomámos, ainda, conhecimento do conteúdo da certificação legal das contas, na modalidade de opinião com reserva), emitida pela Victor José & Associados, SROC Lda, com data de 4 de setembro de 2023.

Não chegou ao nosso conhecimento nenhum tipo de informação que deva ser divulgada ao Senhores Associados, e que não conste dos documentos de prestação de contas.

Em reunião com o Conselho de Administração e Auditores, foram obtidas as informações necessárias à compreensão das contas em apreciação, as quais são consistentes com a situação patrimonial, financeira e económica da LAHGO.

B - Recomendações

Não foram identificadas situações que mereçam recomendações.

C – Parecer

Face ao anteriormente exposto, este Conselho Fiscal é de opinião que a informação constante das demonstrações financeiras foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, e que o balanço a demonstração dos resultados por naturezas e por valências e a demonstração dos fluxos de caixa, lidas em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da LAHGO e satisfazem as disposições contabilísticas e estatutárias em vigor.

Assim, somos de parecer que a Assembleia Geral:

- Aprove o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras que lhe estão anexas, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2022,
- Aprove a proposta de aplicação de resultados do exercício de 2022
- Aprecie a administração e fiscalização da Instituição

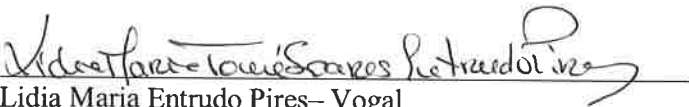
O CONSELHO FISCAL



Amélia Maria Pereira Diaz - Presidente



Maria do Carmo Soares da Costa – Vice-Presidente



Lidia Maria Entrudo Pires – Vogal

Lisboa, 28 de setembro de 2023

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 11.127.697 euros e um total de fundos próprios de 352.729 euros, incluindo um resultado líquido de 76.164 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “*Bases para a opinião com reservas*”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

Encontram-se reconhecidos nas rubricas de Financiamentos Obtidos e de Outras Contas a Pagar 7.785.714 euros (em 2021: igual valor) e 1.246.173 euros (em 2021: 1.116.173 euros), respetivamente, relativos ao empréstimo cedido pela Caixa Geral de Depósitos ao Clooney Issuer Designated Activity Company, o qual se encontra em situação de incumprimento. Devido à existência de situações de litigância entre as partes não nos podemos pronunciar sobre a razoabilidade da extensão daqueles saldos. Do desfecho do processo poderão resultar regularizações suscetíveis de afetar (positivamente ou negativamente) os fundos próprios da entidade.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras*” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Outras Matérias

Na data a que se reportam as demonstrações financeiras, verifica-se que o ativo corrente é inferior ao passivo corrente, facto este que constitui um indício que a Associação poderá enfrentar dificuldades no cumprimento das suas obrigações de curto prazo.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião.

As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “*Bases para a opinião com reservas*” do relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.


Eduardo Roque do Rosário Rêgo – ROC n.º 1.285/CMVM 20160896

Lisboa, 4 de setembro de 2023